EFEITO DA IDADE RELATIVA EM ATLETAS DE BASQUETEBOL CATARINENSE SUB 22 E ADULTO

João Pedro Philippi Ferreira, Leonardo Egerland Souto, Mônica Cristina Flach, Alexandra Folle

INTRODUÇÃO

O esporte de rendimento envolve processos de treinamento, desenvolvimento esportivo, seleção e competição voltados ao aprimoramento do desempenho, sendo influenciados por fatores físicos, maturacionais e pela experiência esportiva (Cobley *et al.,* 2009; Wattie; Cobley; Baker, 2008). Apesar de cada indivíduo possuir uma data de nascimento específica, em determinados esportes, os atletas acabam sendo agrupados por categorias organizadas por essa informação. No entanto, existem diversas disparidades entre eles, podendo ocasionar no Efeito da Idade Relativa (EIR - O'Brien-Smith *et al.,* 2019; Páez; Martínez-Díaz, 2025). Nesse contexto, o EIR se refere às vantagens ou desvantagens decorrentes das diferenças de idade entre atletas pertencentes à mesma categoria etária, geralmente favorecendo aqueles nascidos nos primeiros meses do ano competitivo (Wattie; Cobley; Baker, 2008; Molina *et al*., 2023). Essas diferenças podem estar associadas ao estágio de desenvolvimento físico e maturacional dos atletas, influenciando na seleção para competições e no desempenho esportivo (Ibáñez *et al*., 2018; Tascioglu *et al*., 2023). No basquetebol, modalidade que exige características físicas, técnicas e cognitivas específicas, o EIR tem sido observado em categorias de formação e adultas, em destaque nos atletas do sexo masculino, embora sua ocorrência possa variar conforme categoria, sexo e nível competitivo (Arrieta *et al*., 2016; Ibáñez *et al*., 2018; Castro *et al.,* 2024). Assim, o objetivo deste estudo foi identificar a ocorrência do Efeito da Idade Relativa em atletas de basquetebol participantes do Campeonato Estadual Catarinense de 2022, nas categorias Sub-22 e Adulto, considerando a distribuição dos atletas, de acordo com o período de nascimento, o sexo e os indicadores de desempenho (número de jogos disputados, pontuação e média de pontos por jogo).

DESENVOLVIMENTO

Foram analisadas as informações de 378 atletas, de ambos os sexos, participantes do Campeonato Estadual Catarinense de Basquetebol de 2022, nas categorias Sub-22 e Adulto. A amostra foi composta por 160 atletas, sendo excluídos 218 atletas, pois eram mais novos do que a categoria competitiva analisada, pertencendo apenas aqueles que nasceram em 2000, 2001 e 2002 para a categoria sub 22 e nascidos até 1999 para a categoria adulta. Todos os dados do estudo foram extraídos do site oficial da Federação Catarinense de Basquetebol (FCB). A análise estatística foi realizada por meio de análise descritiva, com apresentação dos percentuais, e inferencial, utilizando-se o teste do qui-quadrado, com auxílio do *software* SPSS. O nível de significância adotado foi de $p<0,05$.

RESULTADOS

A caracterização dos atletas revelou que estes tinham de 20 a 43 anos de idade, sendo 123 (76,9%) do sexo masculino e 37 (23,1%) do sexo feminino. Com relação ao semestre de nascimento, 100 (62,5%) atletas nasceram no primeiro semestre e 60 (37,5%) no segundo semestre do ano, entre os homens e as mulheres. Entre o sexo masculino, 77 (62,6%) nasceram no primeiro semestre e 46 (37,4%) no segundo semestre. No sexo feminino, 23 (62,2%) nasceram no primeiro semestre e 14 (37,8%) no segundo semestre. Para ambos os sexos, foram analisados 64 atletas que participaram da categoria Sub 22 e 96 da categoria adulta. A estatística descritiva evidenciou uma maior presença de atletas do sexo masculino e de indivíduos nascidos no primeiro semestre. Contudo, apesar da maior frequência de atletas nascidos no primeiro semestre do ano, não foram encontradas diferenças

estatisticamente significativas na associação do semestre de nascimento com os indicadores de performance, tanto no sexo feminino quanto no masculino, conforme a Tabela 1. Tais evidências estão de acordo com os achados descritos na literatura, reforçando a compreensão de que, após o período de formação esportiva, característico das categorias de base, o EIR tende a não se manifestar de maneira significativa na performance atlética a nível nacional (Almeida; Oliveira-Neto; Nascimento, 2024; Castro *et al.,* 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da maior presença de atletas nascidos no primeiro semestre do ano, não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre o EIR e as variáveis de performance individual, considerando número de jogos, pontuação e média de pontos por jogo, entre os atletas das categorias Sub-22 e adulta participantes do Campeonato Catarinense de Basquetebol de 2022.

Palavras-chave: Basquetebol; Efeito da idade relativa; Atletas.

ANEXOS (se houver)

Tabela 1. *Indicadores de performance dos atletas do campeonato estadual sub 22 e adultos de 2022, de acordo com semestre de nascimento e sexo*

Sexo	Variável	Semestre de Nascimento		Total n (%)	p-valor
		1º Semestre n (%)	2º Semestre n (%)		
Pontuação					
Feminino	Até 50 pontos	15 (62,5)	9 (37,5)	24 (100,0)	0,977
	De 51 a 100 pontos	6 (60,0)	4 (40,0)	10 (100,0)	
	Mais de 100 pontos	2 (66,7)	1 (33,3)	3 (100,0)	
Masculino	Até 50 pontos	44 (67,7)	21 (32,3)	65 (100,0)	0,202
	De 51 a 100 pontos	17 (50,0)	17 (50,0)	34 (100,0)	
	Mais de 100 pontos	16 (66,7)	8 (33,3)	24 (100,0)	
Número de Jogos					
Feminino	Fase Inicial	6 (75)	2 (25)	8 (100,0)	0,340
	Fase Final	17 (58,6)	12 (41,4)	29 (100,0)	
Masculino	Fase Inicial	38 (55,9)	30 (44,1)	68 (100,0)	0,063
	Fase Final	39 (70,9)	16 (29,1)	55 (100,0)	
Média de Pontos					
Feminino	Até 10 pontos por jogo	18 (62,1)	11 (37,9)	29 (100,0)	0,657
	Acima de 10 pontos por jogo	5 (62,5)	3 (37,5)	8 (100)	
Masculino	Até 10 pontos por jogo	51 (68,0)	24 (32,0)	75 (100,0)	0,088
	Acima de 10 pontos por jogo	26 (54,2)	22 (45,8)	48 (100,0)	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. B.; OLIVEIRA-NETO, J. L.; NASCIMENTO, R. S. Relative age effect on national basketball teams around the world: analysis by sex, age, location and world ranking. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 35, n. 1, p. e-3528, 2024.

CASTRO, H.; DE OLIVEIRA, V.,ROCHA, M.,DE SOUZA, W., RIBEIRO, L.,GOMES, S.&FIGUEIREDO, L.The Relative Age Effect based on playing-positionand performance on Brazilian elite men's basketball. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, v. 24 n. 3, 94-107, 2024

ARRIETA, H. *et al*. Relative age effect and performance in the U16, U18 and U20 European Basketball Championships. **Journal of Sports Sciences**, Abingdon, v. 34, n. 16, p. 1530–1534, 2016.

GARCÍA, A. *et al.* Influence of chronological age in the selection of players into the national basketball teams. **Revista de Psicología del Deporte**, Barcelona, v. 24, n. 3, p. 27-30, 2015.

IBÁÑEZ, S. *et al. The* Relative age effect in under-18 basketball: effects on performance according to playing position. **Plos One**, California, v. 13, n. 7, e0200408, 2018.

MACIEL, L. F. P. *et al.* The Relative Age Effect on Athletes of the Santa Catarina Basketball Federation. **Montenegrin Journal of Sports Science and Medicine**, Podgorica, v. 11, n. 1, p. 29-35, 2022.

TASCIOGLU, R. *et al*. Relative age effect and performance in elite youth male basketball. **Scientific Reports**, Cáceres, v. 13, n. 1, p. 4544, 2023.

O'BRIEN-SMITH, J. *et al*. O uso do Körperkoordinationstest für Kinder no desenvolvimento de talentos em jovens atletas: uma revisão sistemática**. Journal of science and medicine in sport,** [s.l.], v. 22, n. 9, p. 1021-1029, 2019.

PÁEZ, L. C.; MARTÍNEZ-DÍAZ, I. C. Genotypic analysis of football players. *In:* HOYO, M. *et al*. **Physiological and functional assessment of professional football players.** New York: Routledge, 2025. p. 13-16.

WATTIE, N.; COBLEY, S.; BAKER, J. Towards a unified understanding of relative age effects. **Journal of Sports Sciences**, Londres, v. 26, n. 13, p. 1403-1409, 2008.

AGRADECIMENTO

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) – termo de outorga Nº 2023TR272.